



Sindicato dos Trabalhadores da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos

Comunicado nº 19/80

24/4/80

A TODOS OS TRABALHADORES

I

NÃO AOS

TAREFEIROS

Temos de nos preparar para eventualidades negativas com mais cuidado ainda do que para os êxitos.

E por isso que--- embora sem tirar as esperanças de que a apazada entrevista de 29 próximo possa ser positiva--- temos de prever e tomar todas as precauções com a eventualidade de contrária.

NÃO AOS

TAREFEIROS

É a última oportunidade da Administração de resolver os problemas das Contribuições e Impostos sem arranjar mais um conflito de trabalho.

NÃO AOS

TAREFEIROS

É a última ocasião que certas pessoas dessa mesma Administração têm de evitar uma contestação pessoal que está na mente de muitos.

NÃO AOS

TAREFEIROS

A Direcção do Sindicato só tem objectivos claros de defesa dos trabalhadores e tem a consciência que as greves ou outros meios de contestação violenta só devem ser empregues quando todos os recursos pacíficos tenham sido esgotados.

NÃO AOS

TAREFEIROS

E por isso que tem continuado a propor diálogo, a propor negociações e a aguardar o mais possível que o bom senso chegue aos nossos dirigentes.

NÃO AOS

TAREFEIROS

Mas também não podemos levar longe demais essa atitude pois que deixaríamos de defender os interesses dos trabalhadores que representamos.

NÃO AOS

TAREFEIROS

Para que todos os conflitos tem de haver um ponto limite para além do qual a moderação não é mais possível.

E nós estamos nesse ponto limite.

NÃO AOS

TAREFEIROS

Por isso nos vamos preparar para a luta.

Sabemos que há muitos colegas neste país que pensam que essa luta já deveria ter sido desencadeada.

NÃO AOS

TAREFEIROS

Mas, se o tivesse sido, poder-nos-iam, acusar de ter intenções duvidosas, de ter precipitado os acontecimentos, de não termos sido suficientemente lúcidos.

NÃO AOS

TAREFEIROS

Não teríamos tantas razões de queixa da Administração como temos o que nos motivará a todos muito mais, agora.

NÃO AOS
TAREFEIROS

Poder-se-ia confundir a nossa luta com objectivos políticos a que o Sindicato se deve manter alheio e manter-se-à enquanto esta Direcção cá estiver.

NÃO AOS
TAREFEIROS

Mas, como dissémos, depois de tudo ponderar, de procurarmos evitar males para o País, onde o que é preciso é trabalhar certo, e não esbanjar energias em lutas que seriam inúteis se a Razão prevalecesse...

NÃO AOS
TAREFEIROS

Chegámos à conclusão que não poderíamos esperar mais e que mais prejudicávamos a Nação e a nós próprios se deixássemos que a situação se deteriorasse mais.

NÃO AOS
TAREFEIROS

Por isso nesta data fazemos a convocatória de uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar em 19 de Maio, para, nos termos estatutários, decretar a greve, se necessário e estudar, juntamente com a Direcção, todas as possíveis formas de situação a desenvolver para atingirmos os nossos objectivos.

NÃO AOS
TAREFEIROS

Inicialmente pensou a Direcção em convocar a Assembleia para o dia 12, mas encarou a possibilidade de, para além da votação para uma possível greve, que já foi votada e aprovada por grande maioria de trabalhadores, em defesa do Caderno Reivindicativo, talvez haver necessidade de uma outra votação, aquela em que, pela primeira vez, se poderá encarar a hipótese de por mos em cauda não só uma actuação mas os agentes dela.

NÃO AOS
TAREFEIROS

II

Ao longo da margem deste comunicado tem surgido a mesma frase repetida.

E uma forma de protesto e uma forma de consciencializar toda a gente a opor-se por todos os modos ao trabalhador tarefa.

NÃO AOS
TAREFEIROS

O Sindicato é contrário a tal processo. Contrário no campo dos princípios. Contrário no campo pragmático. Seja a tarefa realizada pelos próprios funcionários, seja ela atribuída a pessoas estranhas ao serviço.

NÃO AOS
TAREFEIROS

A tarefa é:

- 1) Ofensiva da lei--- está estipulado o modo de pagamento de serviço extraordinário: por meio do pagamento de horas extraordinárias. NÃO AOS TAREFEIROS.
- 2) Prejudicial aos serviços--- quem faz trabalho à tarefa quer é despachá-lo o mais rápido possível. Daí que, inevitavelmente, a qualidade se ressentia. NÃO AOS TAREFEIROS.
- 3) Imoral para os tarefeiros não funcionários---

NÃO AOS ~~quanto mais depressa trabalharem mais depressa ficam de-~~
TAREFEIROS empregados. NÃO AOS TAREFEIROS.

NÃO AOS
TAREFEIROS

4) Desorganizadora dos serviços---como é meter pessoal estranho e sem preparação nas repartições?
NÃO AOS TAREFEIROS.

5) Perigosa para nós--- Embora pouco, esses tarefeiros vão sabendo algo dos serviços. Mais tarde, se vier uma greve em tempo de governo pouco escrupuloso, como poderá ser? NÃO AOS TAREFEIROS.

NÃO AOS
TAREFEIROS

E a Administração, além das horas extraordinárias, (que é um recurso excepcional cuja continuidade não defendemos), tem a solução: faça (e já não é sem tempo) as promoções que tem a fazer e abra concurso --- aquele que já anda a falar-se há quase um ano --- para admitir novos liquidadores para as vagas resultantes das promoções. Isso é pôr as coisas no seu lugar. Isso é preparar o futuro e cuidar do presente, não deitando remendos!

NÃO AOS
TAREFEIROS

NÃO AOS TAREFEIROS

NÃO AOS
TAREFEIROS

Vamos fazer um esforço, em espírito de união, dedicados ao bem comum, que é também o de cada um de nós, conscientes da força que somos e temos, sem birras e questões pessoais.

Vamos aos nossos objectivos! O resto--- se resto houver--- fica para depois!

O SINDICATO DOS TRABALHADORES DA DGCI DIZ
NÃO AOS TAREFEIROS

ADENDA: Já viram os resultados do concurso para Administrações Tributárias? Quem acredita que só haja 13 pessoas com categoria para esse cargo? Não estará aí bem provada a falência da Administração?

Saudações Sindicais

A DIRECÇÃO